



Faculdade de Tecnologia de Sorocaba
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

PROGRAMAÇÃO WEB

Mobile First

Prof.º Denilce de Almeida Oliveira Veloso

Disciplina: Programação WEB

Matheus Yudi Sano Silva 0030481923022

Sorocaba

Fevereiro/2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. CUIDADOS.....	4
2. PRÓS.....	4
2.1 Sites mais limpos (clean) e fáceis de usar.....	4
2.2 Melhor ranqueamento no Google.....	4
2.3 Carregamento otimizado das páginas	4
2.4 Menor quantidade de código	5
2.4 UX/UI mais atrativas	5
3. CONTRAS.....	6
3.1 Exige adaptação	6
3.1 Clientes.....	6
3.1 Otimização exacerbada	6
4. CONCLUSÃO	7
5. REFERÊNCIAS.....	8

1. INTRODUÇÃO

Segundo relatório da GSMA, o Brasil é o país com mais smartphones conectados da América Latina. Até o fim de 2017, foram contabilizadas mais de 234 milhões de conexões, e a tendência é que esse número seja cada vez maior. Além disso, o tráfego de dados via mobile aumenta, em média, 50% a cada ano.

O relatório *Cisco Mobile Data Traffic Forecast* prevê que o tráfego mobile global atingirá um zettabyte ao final de 2022. Totalizando 1 trilhão de gigabytes em dados circulando pela rede. Segundo esse estudo, o tráfego móvel cresceu 17 vezes nos últimos cinco anos, e as projeções são de que esse tipo de navegação será responsável por 20% do tráfego em 2022, contra 5% em 2010.

Contrariando o tradicional formato de desenvolvimento focado em desktops e frames maiores, o conceito de *mobile first* defende a elaboração de aplicações e sistemas web a partir de dispositivos móveis, isto é, na construção e na formação do layout primeiramente se leva em consideração a usabilidade e a acessibilidades do projeto voltando-se para as plataformas mobile e então uma posterior adaptação/implementação em plataformas desktop deve ser pensada.

O conceito de *mobile first* foi desenvolvido entre 2009 e 2010 pelo diretor de produto do Google, *Luke Wroblewski*. E o próprio buscador, anunciou em 2018 que estaria trabalhando na criação de um novo indexador de resultados de buscas exclusivamente para pesquisas feitas via mobile, o que mostra o interesse da empresa em se manter como principal mecanismo de pesquisa nesse novo cenário.

2. CUIDADOS

Alguns pontos a serem observados na elaboração:

- amigável ao toque: espaçamento, botões, links e “*calls to action*” clicáveis em telas pequenas;
- números de telefone em texto, codificados corretamente para que funcionem e também possam ser compartilhados;
- menus apropriados ao mobile: com mais espaçamento e clareza.

2. PRÓS

Alguns pontos positivos do desenvolvimento voltado ao mobile first são:

2.1 Sites mais limpos (clean) e fáceis de usar

Com o *mobile first*, é necessário priorizar os conteúdos mais importantes para o usuário e descartar alguns outros nem tanto relevantes. O que leva os sites a se tornarem mais minimalistas, limpos, visualmente bonitos e funcionais.

2.2 Melhor ranqueamento no Google

De acordo com a empresa, os sites mais bem adaptados, otimizados e responsivos poderão ser colocados no topo das pesquisas efetuadas por meio do buscador.

2.3 Carregamento otimizado das páginas

Por questões de limitação de espaço, tela e até mesmo de acesso à internet, o desenvolvimento dos projetos passam a ser focados no carregamento progressivo e funcional dos sites, evitando informações irrelevantes e otimizando o espaço, memória e consumo de dados no acesso via mobile.

2.4 Menor quantidade de código

O desenvolvimento é trabalhado em cima de códigos mais simples usados nos dispositivos móveis e então uma implementação de estilos mais avançados e outras adaptações mais complexas são aplicadas posteriormente sobre o código já simplificado.

2.4 UX/UI mais atrativas

Essa abordagem permite que se crie uma experiência muito mais agradável aos usuários e como o aprendizado e a interação do usuário se dá de forma diferente para plataformas diferentes, o *mobile first* permite uma evolução conjunta do usuário com o sistema, fazendo com que ambos passem por um aprimoramento progressivo.

3. CONTRAS

Alguns pontos negativos do desenvolvimento voltado ao mobile first são:

3.1 Exige adaptação

Requer novos métodos de trabalho e design, testes experimentação e um vasto conhecimento em dispositivos e plataformas mobile.

3.1 Clientes

Normalmente os clientes requerem um *wire frame* ou protótipo de seu projeto para aprovar o desenvolvimento de sua ideia e apresentá-los uma ideia totalmente voltada para o mobile pode confundi-los e frustrá-los. Além de requerer uma confiança e entendimento gradativo do mesmo, visto que o seu projeto será adaptado aos poucos até que se produza uma versão completa para desktop.

3.1 Otimização exacerbada

Se concentrar no *design* voltado ao *mobile first* pode fazer com que se ignore as possibilidades de layout e disposição dos elementos de um site oferecidos por uma plataforma desktop. O que pode ocasionar, se numa transferência quase que direta de ambientes ou plataformas, em soluções de otimização e interação que deixarão de ser funcionais e fáceis.

4. CONCLUSÃO

É evidente a difusão do conceito de mobile first ainda mais em meio a um cenário que caminha para se tornar cada vez mais dominado pelos dispositivos mobile. Para se ter sucesso e garantir aos usuários uma boa credibilidade, experiência e receptividade, é necessário ponderar os pontos positivos e negativos desse design de desenvolvimento, buscando maximizar os pros e minimizar os contras dessa metodologia a fim de engajar cada vez mais as empresas a aderirem a este conceito, visto que não é possível ignorar o crescimento da utilização e dos acessos a sites, plataformas e aplicativos via dispositivos móveis

5. REFERÊNCIAS

MOBILE FIRST: porque (e como) você deve utilizar esta técnica na hora de construir seu site. UOL meu negócio, São Paulo, 07 de mar. de 2020. Disponível em: <<https://meunegocio.uol.com.br/blog/mobile-first-porque-e-como-voce-deve-utilizar-esta-tecnica-na-hora-de-construir-seu-site/#mcl>>. Acesso em: 17 de fev. de 2021.

MUNHOZ, Júlia Vidigal. Eventos de Resultados: entenda o que é mobile first e conheça as suas principais vantagens. MobLee. Disponível em: <<https://www.moblee.com.br/blog/mobile-first-principais-vantagens/>>. Acesso em: 17 de fev. de 2021.

STEC, Anita. How to use mobile first? Pros, cons and use cases. Mobile first design – what is it and why is this approach so important?. 2019. RAPIDLAB. Disponível em: <<https://rapidlab.io/blog-en/mobile-first-pros-cons-use-cases/>>. Acesso em: 17 de fev. de 2021.

THE PROS AND CONS OF MOBILE-FIRST DESIGN. Blue Frog Team, Waulkee, Iowa. 2018. Disponível em: <<https://www.bluefrogdm.com/blog/the-pros-and-cons-of-mobile-first-design>>. Acesso em: 17 de fev. de 2021.